

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
HOTELZINHO SÃO VICENTE DE PAULO – SEDE - HOSVIP**



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
I. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	5
II. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	7
III. PRINCÍPIOS	8
a) Princípios Epistemológicos	9
IV. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	11
V. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	17
a) Objetivo Geral	17
b) Objetivos Específicos	17
VI. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS	18
a) Teorias Críticas e Pós-Críticas	19
b) Pedagogia histórico-crítica/Psicologia Histórico-Cultural	20
VII. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	21
a) Temas Transversais/ Currículo em Movimento do Distrito Federal	22
b) Coordenação Pedagógica/ Organização dos tempos e espaços/ Etapa (s) ofertada (s)	24
c) Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes	28
d) Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação	30
e) Metodologias de ensino adotadas	30
f) Atuação dos profissionais de apoio escolar	31
VIII. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGENS: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	31
a) Avaliação para as Aprendizagens	31
b) Conselho de Classe	32
c) Avaliação Institucional da Unidade Escolar	33
d) Matriz Curricular da Educação Infantil	33
IV. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	34
X. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	39
1. Projeto Alimentação Saudável/ Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir	39
2. Projeto Mão na Massa Criando e Reciclando	40
3. Projeto Plenarinha – Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?	41

4. Projeto Releituras - A visão infantil das telas de Gustavo Rosa	41
5. Projeto o brincar como direito dos bebês e das crianças	42
6. Trabalhando o Respeito e a Valorização das Relações Étnico-Racial na Educação Infantil de Forma Lúdica	44
7. Projeto Professor Nota 10	45
XI. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	46
XII. ANEXOS	48
XIII. REFERÊNCIAS	51

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Hotelzinho São Vicente de Paulo oferece aos profissionais que atuam na Instituição, à comunidade escolar e as famílias, uma proposta de organização das atividades diárias das crianças, enriquecimento do trabalho educativo com sugestões práticas diversificadas adequadas aos diferentes níveis de desenvolvimento infantil. Com o pressuposto de que todos que trabalham nessa Instituição participam e promovem as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças. A elaboração desse Projeto Político Pedagógico teve como ponto de partida e suporte teórico prático os documentos da SEEDF e Legislação Federal. Sendo construído contemplando os aspectos conforme a nova Resolução nº 01/2021, art. 205, da Resolução nº 02/2020. A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 redimensiona o conceito de instituição educacional e organização do seu trabalho pedagógico, ressaltando a importância da participação dos vários segmentos que a compõe. Uma atribuição dessa magnitude exige uma grande responsabilidade, porque implica na definição dos caminhos que a instituição educacional vai tomar e conseqüentemente, a construção da autonomia.

A LDB nº 9394/96 com sua exuberância, destaca três grandes eixos ligados a construção do Projeto Político Pedagógico:

- Eixo da flexibilidade: vincula à autonomia e possibilita a instituição educacional organizar seu próprio trabalho pedagógico;
- Eixo da avaliação: reforça o que deve ser observado nos vários níveis de ensino;
- Eixo da liberdade: expressa no âmbito do pluralismo as ideias e as concepções pedagógicas.

Partindo desses três pressupostos, a LDB reconhece na instituição educacional, um importante espaço educativo e nos profissionais da educação, uma competência técnica e política, que os habilita a participar da construção do Projeto Político Pedagógico. Significa planejar, buscar uma diretriz, um rumo a caminhar.

A Comissão Organizadora para a elaboração do PPP é formada pela direção, coordenação, grupo de professores, monitores, nutricionista, crianças e familiares. No final do ano letivo de 2022, foram realizadas reunião de pais e avaliação institucional, no início do ano letivo de 2023, foram realizados na Instituição estudos, discussões, planejamento, formação para professores e monitores, reuniões coletivas dos profissionais, protagonismo das crianças, reuniões de pais e/ou responsáveis no mês de fevereiro.

O Projeto é um instrumento de grande importância, pois orienta o trabalho pedagógico

e a coordenação pedagógica, espaço tempo de reflexão sobre a escola que temos e a escola que queremos na perspectiva da qualidade social. Por ser político e pedagógico, a sua elaboração deve proporcionar o exercício democrático necessário para garantir a participação da comunidade escolar como um todo e a vivência da cidadania. Estabelece-se assim, segundo Veiga, uma relação de reciprocidade entre a dimensão política e a dimensão pedagógica da Escola (VEIGA, 1996), que se encaminha para a construção de uma proposta que nunca será acabada, estática e definitiva, e sim, dinâmica e flexível. De acordo com (Silva, 1999), o PPP é um “documento de identidade” da Escola, compreendida como um campo de possibilidades.

O Instituto São Vicente de Paulo ao elaborar este documento organizacional, busca destacar a função principal da instituição educacional que é cuidar, educar, brincar e interagir, solidificando desta forma seu papel social e possibilitando aos estudantes o sucesso educacional, a preservação do seu bem-estar físico, cognitivo, emocional e social.

I. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A instituição educacional surgiu do amor pela educação, em atendimento às necessidades da comunidade local, no sentido de criar um espaço, que pudesse cuidar, educar e ajudar as famílias mais necessitadas da cidade.

Deu-se início em 27/09/2005 na garagem da casa da fundadora, Sr.^a Ana Patrícia Bomfim de Oliveira Mota, que teve em seu coração o desejo de ajudar sua comunidade, e para isso, cobrava um valor simbólico de R\$ 60,00 (sessenta reais), que era revertida em alimentação a 40 (quarenta) crianças atendidas.

Com desejo de que esse serviço prestado se estendesse a mais crianças, porque a cidade precisava, um grupo de amigos resolveu se juntar em 2007, para dar início à sociedade que transformaria a creche numa então instituição educacional. A partir disso, foram criados os documentos que a regulamentaria.

No ano de 2012, os responsáveis foram à procura de um espaço que pudesse atender as crianças de forma adequada. O prédio encontrado para a execução das atividades pedagógicas é também o atual. Era um prédio antigo, considerado hoje, patrimônio da cidade. Vendo a necessidade de atendimento às crianças, atrelado ao fato do prédio estar em desuso, o Governador em exercício, cedeu o prédio para o funcionamento e já nos convidou para participarmos do chamamento público, para então, nos tornarmos uma instituição educacional privada com atendimento gratuito.

Em 02/02/2013, atendendo a 90 crianças, teve início o primeiro Convênio firmado em

parceria com a Secretaria de Educação do Distrito Federal, no qual passamos a nos remeter a Regional de Ensino de Planaltina-DF. A instituição educacional está prestando seu atendimento da seguinte maneira:

Ano de referência	Idade das Crianças	Nº de crianças	Nº Turmas	Quantidade de profissionais
2013	02 a 05 anos	90	06	26
2014-2015	02 a 05 anos	104	07	28
2016-2018	02 a 05 anos	110	07	28
2019-2022	02 a 05 anos	125	08	28
2023	02 a 05 anos	128	08	27

Todos as crianças atendidas eram de mães que trabalhavam e não tinham com quem deixar. O sonho se tornava realidade e todo o trabalho era realizado com muita responsabilidade, dedicação, amor e carinho pelas crianças. Todos estavam empenhados em oferecer as crianças, um local que cumprisse as funções de educar e cuidar.

A estrutura física é composta de:

- 01 secretaria escolar: espaço destinado ao acolhimento de informações, por meio de documentos físicos e online, transmissão de dados internos e externos, efetivação de matrículas, registros de alunos infrequentes para os devidos encaminhamentos, arquivamento de documentos ativos e passivos, entre outros.
- 01 sala da direção: espaço utilizado para reuniões da equipe gestora, atendimento individual de funcionários, alunos e pais ou responsáveis;
- 01 almoxarifado: espaço onde são guardados materiais pedagógicos, administrativos e lúdicos diversos;
- 01 depósito de gêneros alimentícios: espaço destinado para armazenamento e condicionamento de alimentos perecíveis, semi-perecíveis e não perecíveis;
- 01 sala de colchonetes: destinado a guarda de utensílios de cama, mesa e banho;
- 02 banheiros de estudantes (2 femininos e 2 masculinos) e pessoas com deficiência (PNE), (1 masculino e 1 feminino).
- 08 salas de aula: nesses espaços são desenvolvidas atividades pedagógicas diversas, bem como a sistematização da rotina escolar; nelas são atendidas as turmas de Maternal I(03 turmas), Maternal II (03 turmas) e I Período (02 turmas);
- 01 cozinha: espaço destinado ao preparo e a cocção dos alimentos para funcionários e

alunos,

- 01 área de serviço: Destinada a higienização dos utensílios, materiais e roupas;
- 01 sala de professores: espaço utilizado para acolher os docentes, realizar momentos de formação e planejamentos coletivos e individuais junto à equipe gestora e coordenadora pedagógica;
- 02 áreas abertas: uma na entrada e outra na parte dos fundos da instituição educacional destinados a atividades ao ar livre;
- 01: brinquedoteca/ playground;
- 01 refeitório e pátio coberto: espaço utilizado para atividades pedagógicas diversas (circuito de brincadeiras, eventos, acolhimentos de pais para reuniões, refeições e momentos de socialização onde todos interagem);
- 02 banheiros para funcionários: (1 masculino e 1 feminino).

DADOS DA MANTENEDORA	
CNPJ	08.938.465/0001-08
Endereço completo	Rua 15 de Novembro Qd. 60 lote 9-A Setor Tradicional –Planaltina/DF
Telefone	61 3388-5951
E-mail	hosvipsede@gmail.com
Presidente	Ilma Guirra Araújo
DADOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL	
Turno de funcionamento	Integral
Nível de ensino ofertado	Educação básica
Etapas, fases, modalidades de ensino/programas e projetos especiais da educação básica	Educação Infantil
DADOS DA EQUIPE GESTOR	
Diretora	Maria Solange Donata do Nascimento
Coordenadora pedagógica	Rayanne Santana Coelho
Secretário escolar	Douglas Teles da Silva
REDES SOCIAIS	
Facebook	https://www.facebook.com/profile.php?id=100025052586052&mibextid=LQQJ4d
Instagram	https://instagram.com/hotelzinhosaovicente_sede?igshid=YmMyMTA2M2Y=

II. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O Instituto São Vicente de Paulo localiza-se na Região Administrativa de Planaltina-DF e atende crianças, cujos pais moram ou trabalham na cidade. O convênio firmado, enquanto durar, é organizado com base nas orientações pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, assegurando, assim, o atendimento satisfatório nas áreas administrativa e pedagógica.

Missão

O Instituto São Vicente de Paulo tem por missão assegurar ao público atendido um ensino de qualidade, atuando de forma eficiente e eficaz na Educação Infantil, articulando ações que contribuem para a formação de um cidadão ético, crítico e com valores humanísticos.

III. PRINCÍPIOS

Segundo a LDB, o ensino deverá ser ministrado com base nos seguintes princípios:

- I** - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II** - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III** - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV** - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V** - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI** - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII** - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII** - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX** - Garantia de padrão de qualidade;
- X** - Valorização da experiência extraescolar;
- XI** - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

a) Princípios Epistemológicos

O Princípio Epistemológico do Instituto São Vicente de Paulo tem como destaque o comprometimento com a formação intelectual, da afetividade, do social e econômico do ser humano, pelo empenho na formação do cidadão e na consciência sócio-política na sociedade, por meio de uma base humanística.

Para direcionar o trabalho ofertado, a instituição educacional empenha-se no aperfeiçoamento profissional do corpo técnico docente que atua de forma integrada para o desenvolvimento do currículo de Educação Infantil, capaz de despertar na criança o interesse pela arte, a fim de desenvolver a dimensão objetiva do movimento, que corresponde às competências instrumentais para agir sobre o espaço.

O Instituto São Vicente de Paulo busca contemplar o cuidar e o educar, o brincar e o interagir, proporcionando nos pequenos espaços, um lugar prazeroso.

A instituição educacional toma como base para a construção da Proposta Pedagógica, os fundamentos norteadores instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, estabelecidas na Resolução nº 1, de 07 de abril de 1999, que determinam, para essa etapa, o respeito aos seguintes princípios:

- **Éticos** - referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar, às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades.
- **Políticos** - referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.
- **Estéticos** - referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e partilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às

diferenças entre as pessoas;

2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil, quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

A participação da criança nas manifestações artísticas oportuniza o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais, pela leitura e releitura, criação e recriação, aprimorando a aprendizagem.

As práticas de educação e cuidados voltados à criança possibilitam a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, íntegro que aprende a conviver com o outro e com o ambiente por meio de um processo gradativo e contínuo.

As estratégias adotadas se articulam a partir de atividades lúdicas e intencionais, em momentos de ações livres e direcionadas na busca do desenvolvimento global da criança. Tais estratégias visam contribuir para uma educação que oferece conteúdos básicos necessários a constituição de valores, contribuindo na formação de valores e na relação com a família e a

comunidade.

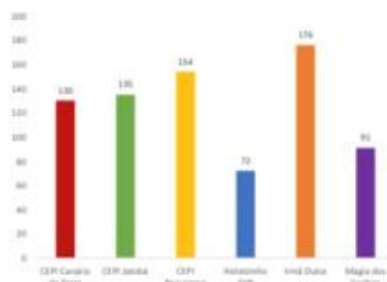
IV. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O diagnóstico da realidade de nossa escola se baseia em uma análise sócio, histórica e cultural da comunidade na qual está inserida. É importante realizar um levantamento das condições físicas, materiais, financeiras e humanas, além das necessidades para a realização de um trabalho de qualidade social em nossa escola. Muitos desses indicadores têm sido considerados nos processos de autoavaliação institucional com toda a comunidade escolar e precisam ser analisados, compreendidos e socializados como ações do processo de diagnóstico da realidade escolar que orientam na elaboração do nosso Projeto Pedagógico e sua implementação. Esse é um movimento no qual o passado, o presente e o futuro de nossa escola estão colocados com o objetivo de resgate da memória, de sua identidade cultural, vendo-a como espaço de produção de conhecimentos. É um movimento de desvelamento da realidade, que tem por objetivo a nossa própria unidade escolar.

Ao final de cada ano letivo a equipe promove momentos de avaliação do trabalho realizado, com a finalidade de identificar fragilidades e acertos, que devem ser levados em consideração para o planejamento do ano seguinte. Ano passado essa avaliação se deu por meio de formulários (um para os funcionários e outro para as famílias) e pelo conselho de classe realizado ao final de cada semestre letivo e a devolutiva desses instrumentos avaliativos utilizados foi apresentada pela equipe na reunião de avaliação do ano letivo realizada com o corpo docente. A seguir temos os gráficos dos principais temas abordados nesses formulários, os primeiros quatro gráficos dizem respeito ao formulário respondido pelos professores e os demais são relativos ao formulário respondido pelos pais ou responsáveis:

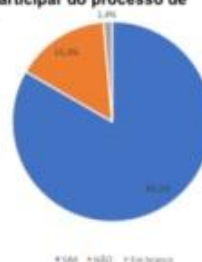
1. Qual o nome da creche em que seu filho estuda?

IEP	Quantidade de respostas
CEPI Canário da Terra	130
CEPI Jatobá	135
CEPI Pequiheiro	154
Hotelzinho SVP	72
Irmã Dulce	176
Magia dos Sonhos	91
TOTAL	758



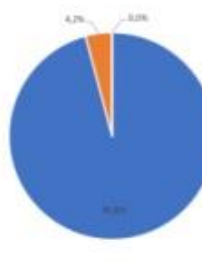
2. Toda instituição possui uma Projeto Político Pedagógico. Você foi convidado a participar do processo de elaboração/reelaboração deste documento?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	60
NÃO	11
Em branco	1
TOTAL	72



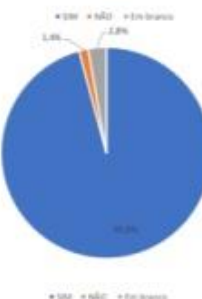
3. A instituição disponibilizou o Calendário Escolar Oficial?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	69
NÃO	3
Em branco	0
TOTAL	72



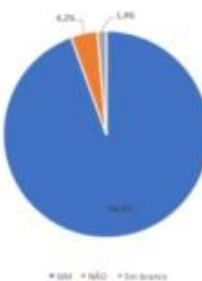
4. A instituição cumpre o Calendário Escolar Oficial?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	69
NÃO	1
Em branco	2
TOTAL	72



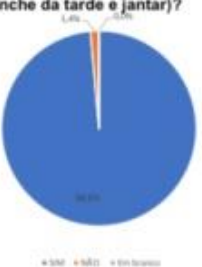
5. A instituição oferece 10 (dez) horas de atendimento?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	68
NÃO	3
Em branco	1
TOTAL	72



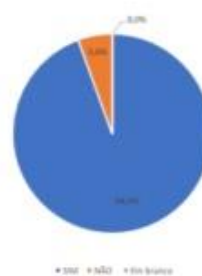
6. A instituição oferece as 05 (cinco) refeições (café da manhã, colação, almoço, lanche da tarde e jantar)?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	71
NÃO	1
Em branco	0
TOTAL	72



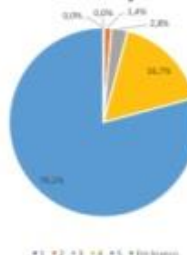
7. A Instituição disponibiliza o cardápio semanal para conhecimento da família?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	71
NÃO	1
Em branco	0
TOTAL	72



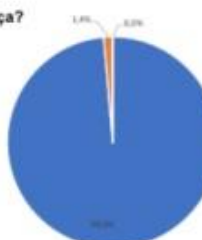
8. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a qualidade das refeições ofertadas na Instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	1
3	2
4	12
5	57
Em branco	0
TOTAL	72



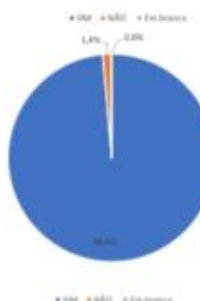
9. A Instituição distribui, gratuitamente, kit de uniforme (camiseta e short) para a criança?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	71
NÃO	1
Em branco	0
TOTAL	72



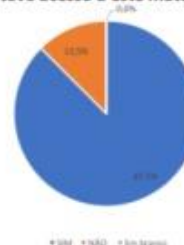
10. A Instituição realiza a comunicação direta com as famílias a respeito da criança, por meio da agenda/caderno, aplicativos de smartphones, grupos de WhatsApp dos pais, entre outros?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	71
NÃO	1
Em branco	0
TOTAL	72



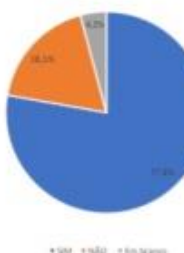
11. É direito da família acompanhar e receber as produções/atividades das crianças, bem como relatórios semestrais que demonstram o desenvolvimento delas ao longo do período. Você teve acesso a este material?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	63
NÃO	9
Em branco	0
TOTAL	72



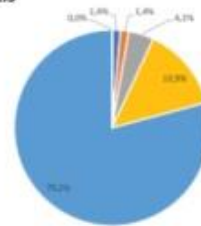
12. Você percebe se a Instituição atende e está adaptada às crianças com necessidades educacionais especiais/deficiência?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	56
NÃO	13
Em branco	3
TOTAL	72



13. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os avisos enviados aos pais, tais como: mensagens, bilhetes e convites. São claros, precisos e bem redigidos? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

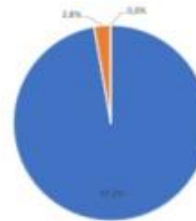
Resposta	Quantidade de respostas
1	1
2	1
3	3
4	10
5	57
Em branco	0
TOTAL	72



* 1 * 2 * 3 * 4 * 5 * Em branco

14. A Instituição promove uma aproximação com a comunidade escolar e famílias por meio de momentos de integração, tais como eventos, reunião de pais e professores, atendimentos individualizados, etc. ?

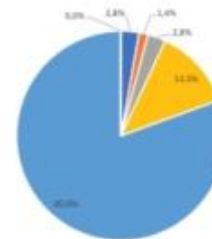
Resposta	Quantidade de respostas
SIM	70
NÃO	2
Em branco	0
TOTAL	72



* SIM * NÃO * Em branco

15. Conforme resposta anterior, como você classifica a qualidade desses momentos? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente.

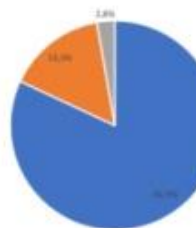
Resposta	Quantidade de respostas
1	2
2	1
3	2
4	9
5	58
Em branco	0
TOTAL	72



* 1 * 2 * 3 * 4 * 5 * Em branco

16. A Instituição promove reuniões/palestras com outras Secretarias e/ou Órgãos para esclarecimento/divulgação de ações preventivas/educativas relacionadas à saúde, ação social, esporte e segurança?

Resposta	Quantidade de respostas
1	2
2	1
3	2
4	9
5	58
Em branco	0
TOTAL	72



* SIM * NÃO * Em branco

17. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a manutenção e conservação dos espaços e equipamentos da instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	2
3	3
4	16
5	50
Em branco	1
TOTAL	72



* 1 * 2 * 3 * 4 * 5 * Em branco

18. A Instituição oferece materiais de uso individual para as crianças, tais como escova de dentes, pentes, copos, toalhas, etc.?

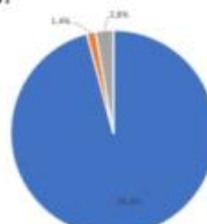
Resposta	Quantidade de respostas
SIM	67
NÃO	5
Em branco	0
TOTAL	72



* SIM * NÃO * Em branco

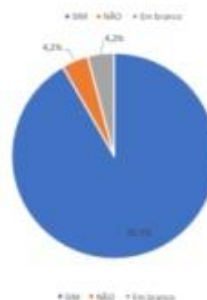
19. O mobiliário da sala de atividades é adequado à faixa etária das crianças atendidas? (ex.: tamanho e altura de mesas e cadeiras)

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	69
NÃO	1
Em branco	2
TOTAL	72



20. Os ambientes de serviço (cozinha, depósitos, estacionamento funcional) têm o acesso protegido às crianças, a fim de evitar acidentes?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	66
NÃO	3
Em branco	3
TOTAL	72



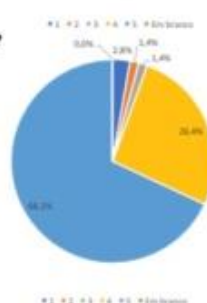
21. De acordo com a escala abaixo, como você tem observado o desenvolvimento da criança no ambiente familiar? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	3
4	16
5	52
Em branco	1
TOTAL	72



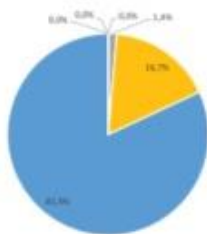
22. De acordo com a escala abaixo, como você classifica o atendimento à família pela Instituição, quando há necessidade de fazer solicitação, sugestão ou reclamação? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	2
2	1
3	1
4	19
5	49
Em branco	0
TOTAL	72



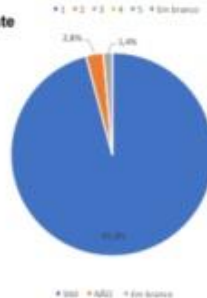
23. De acordo com a escala abaixo, como você classifica a limpeza da Instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	0
2	0
3	1
4	12
5	59
Em branco	0
TOTAL	72



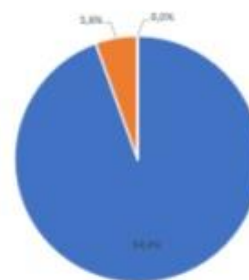
24. Os materiais pedagógicos e de higiene são ofertados de forma gratuita e suficiente pela instituição?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	69
NÃO	2
Em branco	1
TOTAL	72



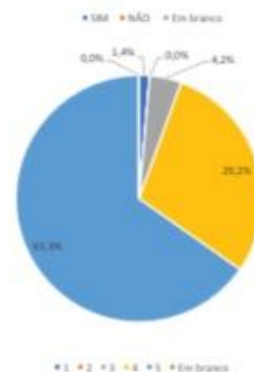
25. Você observa a presença do porteiro na instituição regularmente?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	68
NÃO	4
Em branco	0
TOTAL	72



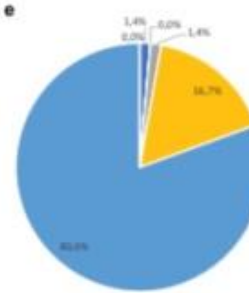
26. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os espaços da Instituição? Considerando 1(um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	1
2	0
3	3
4	21
5	47
Em branco	0
TOTAL	72



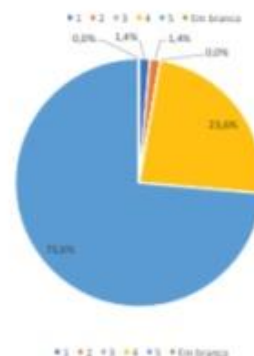
27. De acordo com a escala abaixo, como você classifica os procedimentos de entrada e saída das crianças? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	1
2	0
3	1
4	12
5	58
Em branco	0
TOTAL	72



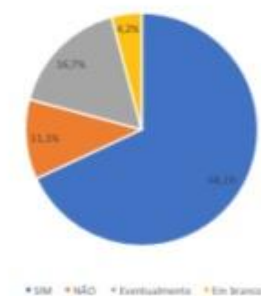
28. De acordo com a escala abaixo, como você classifica o atendimento/serviço ofertado pela instituição? Considerando 1 (um) ruim e 5 (cinco) excelente:

Resposta	Quantidade de respostas
1	1
2	1
3	0
4	17
5	53
Em branco	0
TOTAL	72



29. A Instituição entra em contato com a família, no caso de faltas das crianças sem justificativas?

Resposta	Quantidade de respostas
SIM	49
NÃO	8
Eventualmente	12
Em branco	3
TOTAL	72



V. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

a) Objetivo Geral

- Ofertar o atendimento educacional aos estudantes na faixa etária de 02 a 05 anos de idade, proporcionando proteção, segurança e alimentação que são adequadas, e fundamentadas nos princípios da integralidade, enquanto perdurar o Termo de Colaboração com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

b) Objetivos Específicos

- promover a socialização do educando pelo enriquecimento de suas experiências adaptativas;
- desenvolver as potencialidades do educando pelo cuidado com a formação integral de sua personalidade;
- proporcionar à criança a aquisição de conhecimentos com vistas ao prosseguimento de estudos;
- estimular a formação de atitudes de aceitação, responsabilidade e civismo;
- ensinar a aquisição de hábitos necessários ao bem estar da criança;
- oferecer a continuidade da educação recebida no lar;
- promover atividades e desenvolvimento nos diversos campos de experiência, utilizando as interações e brincadeiras como eixo estruturantes;
- oferecer um ambiente favorável ao desenvolvimento natural da infância;
- propiciar atividades e situações de jogos e brincadeiras que possibilitem o desenvolvimento integral do educando quanto aos aspectos físicos, intelectuais e sensíveis, respeitando o tempo e a autonomia de cada estágio de desenvolvimento da criança;
- propiciar o desenvolvimento da noção de sua realidade física (corporal e psicológica) dos seres que a cercam e do meio ambiente em que vive;
- favorecer o desenvolvimento das faculdades da inteligência, tais como: pensar, raciocinar e observar; favorecer o desenvolvimento da linguagem;
- propiciar a formação de bons hábitos;
- favorecer o desenvolvimento das faculdades do sistema sensível, tais como: a de amar, agradecer e sentir;

- propiciar o cultivo dos sentimentos: amizade, generosidade, entre outros;
- favorecer as manifestações tutelares do espírito na vida do estudante.
- propiciar à criança a visão da escola como espaço de formação e de cultura viva;
- propiciar à criança a visão da cidade como área de aprendizagem;
- favorecer a aquisição natural da leitura e da escrita, utilizando-a de forma funcional e significativa;
- propiciar o desenvolvimento da independência e iniciativa;
- favorecer o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático;
- propiciar o desenvolvimento da criatividade;
- favorecer o desenvolvimento de habilidades motoras, perceptivas, cognitivas e de linguagem.

VI. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

A educação, ferramenta indispensável para o exercício na sociedade contemporânea, vai se integrando cada vez mais nesse tempo de grande transformação e mudança nos processos educativos. Ela possibilita à criança desenvolver suas habilidades técnicas e sociais, além de incluir seus familiares na vida escolar, em busca da cidadania plena.

Quando se trata da Educação Integral deve-se ter um olhar ainda mais criterioso para que a mesma não se resuma em aumento de tempo da criança na escola, “integridade deve ser entendida a partir da formação integral da criança, adolescente e jovens, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais” (Pressupostos Teóricos p.28).

Partindo destes Pressupostos, o presente Projeto Político Pedagógico terá como base os princípios da Legislação de Ensino em vigor, em consonância com a nova concepção de Educação Básica, tendo como fundamento norteador os princípios éticos da autonomia da responsabilidade, da solidariedade e de respeito ao bem comum, princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática, princípios estéticos da sensibilidade da criatividade, da ludicidade, da qualidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

A Legislação de Ensino não só assegura a Educação Infantil, como a inclui na Educação básica, sendo “a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, ofertada em Creches e Pré-Escola, as quais se caracterizam como espaços institucionais não

domésticos que constitui estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 04 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por Órgãos competentes do Sistema de Ensino e submetidos a controle social. (Resolução CNE/CEB nº. 5/09)”

A instituição educacional mantém o foco na responsabilidade social, no objetivo de cuidar, educar e avaliar, visando à melhoria da qualidade de ensino e do desenvolvimento institucional, estimulando o processo de auto - avaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional. Para tal, contamos com uma estrutura organizada, composta por profissionais experientes e capazes de ofertar um atendimento de qualidade.

a) Teorias Críticas e Pós-Críticas

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vigotski (2012a) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações, estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento. Essencialmente, essas teorias entendem que cada ser humano é diferente, portanto, segue caminhos diversos para aprender e desenvolver-se. Assim, estruturar o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, um currículo sobre essas bases, implica lançar mão de práticas pedagógicas inovadoras e abertas, que proporcionem as descobertas, o respeito ao momento do desenvolvimento e às necessidades de cada ser humano e, no que diz respeito à primeira infância, que proponham ações educativas com intencionalidade a fim de fomentar o desenvolvimento da criatividade, da colaboração intra e intergeracional, da imaginação e da participação,

ênfatizando os princípios éticos, estéticos e políticos sobre os quais se fundamentam a Educação Infantil (BRASIL, 2010a). A constituição da sociedade deve ser permeada pelo pleno respeito às crianças, em constante processo de valorização do protagonismo infantil, com a garantia de diferentes formas de sua participação, tanto no planejamento como na realização e avaliação das atividades que elas participam no contexto da instituição que oferta Educação Infantil.

b) Pedagogia histórico-crítica/Psicologia Histórico-Cultural

Muitas concepções sobre criança e infância coexistem no imaginário social. As bases teóricas deste Currículo – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica – compreendem que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida. Essas distintas concepções permeiam o campo da educação quando se identificam práticas pedagógicas, orientadas às crianças, ora baseadas em um pensamento espontaneísta, desprovido de intencionalidade educativa, ora apoiadas em uma concepção naturalista, a qual se vale de métodos coercitivos e de avaliações comportamentais cujos prêmios e castigos ocupam lugar de destaque para a obtenção do comportamento desejado. Isso ocorre, portanto, quando o professor acredita nas possibilidades de desenvolvimento da criança, desconsiderando-a como sujeito ativo e participativo. A Educação Infantil precisa oferecer as melhores condições e recursos constituídos historicamente para as crianças, porque elas são seres que se humanizam por estarem vivenciando as experiências existentes no mundo, desejando e interagindo com outras pessoas. Tal como destaca Saviani (1991), “de acordo com a pedagogia histórico-crítica, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1991, p. 247).

Portanto, as crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas. Elas são seres de memória, que vivenciam seu presente e projetam seu futuro. São seres que possuem um corpo que expressa múltiplas linguagens. São seres que se constituem nas e pelas relações sociais e culturais existentes no mundo. Desse modo, as crianças, para além da filiação a um grupo etário próprio, são sujeitos ativos que pertencem a uma classe social, a um gênero, a uma etnia, a uma origem geográfica. São

sujeitos sociais e históricos, marcados pelas condições das sociedades em que estão inseridos. Significa dizer que são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, produtoras de cultura e que, também, são influenciadas pela cultura (PRESTES, 2013). A infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, mas é um fenômeno social que não comporta olhares uniformes e homogêneos, pois é preciso considerar e respeitar as mais diversas infâncias. Entre as várias concepções, o currículo requer um posicionamento sobre qual é a visão assumida sobre Educação Infantil, crianças e infâncias. Portanto, este currículo ressalta que a criança é um ser em constituição e em processo de humanização, como esclarece Vigotski (2012a), pois, ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, a criança (re)nasce como ser social. As crianças, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, enquanto exploram os materiais e os ambientes, participam de situações de aprendizagem, envolvem-se em atividades desafiadoras, vivenciando assim suas infâncias. Fazendo uso de suas capacidades, aprendem e se desenvolvem ao cantar, correr, brincar, ouvir histórias, observar objetos, manipular massinha e outros materiais, desenhar, pintar, dramatizar, imitar, jogar, mexer com água, empilhar blocos, passear, recortar, saltar, bater palmas, movimentar-se de lá para cá, ao conhecer o ambiente à sua volta, ao interagir amplamente com seus pares, ao memorizar cantigas, ao dividir o lanche, escrever seu nome, ouvir músicas, dançar, contar, entre outras ações.

A instituição que oferta Educação Infantil é um lugar privilegiado para que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. Todavia, crianças de mesma idade são singulares e seu desenvolvimento também pode apresentar desenvolvimento distinto. Cresce, em importância, o papel da instituição de educação para a primeira infância como locus onde deve ocorrer uma diversidade de experiências, que, por sua vez, precisam ser internalizadas pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil crianças para a concretização da “emergência do novo”, das aprendizagens e, portanto, do desenvolvimento (VIGOTSKI, 2012a). O ponto de vista que norteia este Currículo aposta justamente nas imensas possibilidades e potencialidades das crianças e de suas infâncias. É necessário conhecê-las em seus fazeres, linguagens, invenções, imaginações, brincadeiras e cuidados. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PRESSUPOSTOS TEÓRICOS).

VII. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E DO TRABALHO PEDAGÓGICO

UNIDADE ESCOLAR

a) Temas Transversais/ Currículo em Movimento do Distrito Federal

A organização curricular deste Projeto Político Pedagógico foi baseada nos Pressupostos Teóricos contido no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

O Projeto Político Pedagógico contempla a interdisciplinaridade e a contextualização e o seu desenvolvimento possui como suporte, os recursos pedagógicos que são colocados à disposição dos estudantes e dos professores, cuja intenção é atender as necessidades e as características socioeconômicas e psicológicas dos estudantes.

Os conteúdos curriculares abordam os âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, de acordo com os eixos integradores, cuidar e brincar, brincar e interagir e os eixos transversais:

- Educação para a Diversidade;
- Educação para Sustentabilidade;
- Educação para Cidadania e em Direitos Humanos;

No âmbito da formação pessoal e social serão desenvolvidas atividades que envolvam a interação, a auto-estima, atividades de faz de conta, cuidados pessoais, jogos e brincadeiras e o respeito à diversidade.

Além dos Eixos Integradores e Transversais, o Currículo abrange os cinco campos de experiência:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala pensamentos e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os Campos de Experiência são executados a partir das práticas sociais e experiências que representam, bem como das múltiplas práticas e experiências do estudante, a saber:

*** De 02 a 03 anos de idade:**

- O eu, o outro e o nós nesta fase, manifesta-se pela ocupação de um novo lugar nas relações sociais, sendo que a criança vai ampliando o domínio sobre o mundo ao redor e tornando-se cada vez mais independente.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações proporcionam às crianças o estabelecimento de relações com o meio ambiente, com as pessoas com quem convivem e principalmente com seu próprio corpo, observando as sensações que ele produz. As crianças têm a possibilidade de interagir com noções numéricas, espaciais, formas, tamanhos, cores, agrupamentos, vivenciando os conceitos presentes em seu cotidiano, na exploração de materiais e atividades lúdicas.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação possibilitam à criança, através das interações em situações espontâneas ou mediadas, expressar seus desejos e necessidades, ampliando gradativamente seu vocabulário e a percepção de representações gráficas.
- Traços, sons, cores e imaginação permitem levar a criança a vivenciar as diferentes formas de expressões artísticas, demonstrando pensamentos e sentimentos, na manipulação de objetos e materiais e, através destes, interagir com o meio onde vive.
- Corpo, gestos e movimentos são fundamentais nessa faixa etária, pois o corpo é para o bebê seu canal de comunicação com o meio e com o outro. O profissional, no desenvolvimento da ação pedagógica com a criança do berçário, deve estimular o movimento corporal utilizando os jogos e as brincadeiras.

*** Pré-Escola – 4 anos de idade:**

A criança é sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive. A Pré-Escola deve proporcionar às crianças uma formação integral por meio das aprendizagens, tendo na ação pedagógica a necessidade, interesse, realidade e os conhecimentos infantis como ponto de partida:

- O eu, o outro e o nós manifesta-se por níveis mais avançados de sociabilidade, formação da conduta arbitrada, desenvolvimento das instâncias morais e éticas dos comportamentos, capacidade para análises, sínteses e generalizações primárias, percepção mais acurada de si e de seu entorno, aprimoramento da capacidade de estabelecer conexões entre motivos, finalidades e sentimentos.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações possibilitam à criança estabelecer relações entre o meio social e natural do qual faz parte, proporcionando assim a compreensão da importância dos cuidados com a saúde, preservação do meio ambiente, bem como o respeito e a construção dos vínculos afetivos para uma boa convivência. Proporciona condições de aprendizagem em situações com números, relações de quantidade e noções de tempo e espaço, entre outras, tornando a criança autônoma na resolução de problemas de sua vida cotidiana.
- Neste sentido, a aprendizagem da escuta, fala, pensamento e imaginação na pré-escola, sendo considerada fundamental na ampliação da capacidade de inserção e comunicação no mundo letrado pelas crianças, elemento fundamental para a formação do sujeito crítico que se encontra em constante processo de construção do conhecimento e desenvolvimento.
- Traços, sons, cores e imaginação, as crianças conhecem e exploram diversas possibilidades e diferentes materiais com a intenção de ampliar a capacidade de expressão e comunicação. A arte proporciona às crianças situações que favoreçam o desenvolvimento da observação, percepção e criatividade na perspectiva não somente da apreciação, mas também da produção.
- Corpo, gestos e movimentos, as crianças vão adquirindo maior controle sobre o corpo, desenvolvendo formas de ação, conhecimento e interação. As atividades rítmicas e expressivas são incorporadas às brincadeiras e jogos com regras, como temas a serem trabalhados, pois as crianças da Pré-Escola já possuem a capacidade de representação mental para entenderem regras simples.

b) Coordenação Pedagógica/ Organização dos tempos e espaços/ Etapa (s) Ofertada (s)

Para realização do planejamento de aula, seguimos o Cronograma de Planejamento Curricular 2023, elaborado pela instituição, contemplando os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, que norteia a prática pedagógica, que possui os temas/conteúdos a serem trabalhados por semana, os projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano, visando o desenvolvimento integral das crianças.

A coordenação pedagógica das professoras é realizada todos os dias, com duração de 5h semanais e a coordenação das monitoras é realizada 1 vez por semana, são realizados estudos dos temas/conteúdos que serão trabalhados, compartilhamento de histórias, brincadeiras, dinâmicas, músicas e atividades que podem ser utilizadas na produção dos vídeos, oficinas e formações para as professoras e monitoras.

As crianças de 05 anos são encaminhadas automaticamente para a Pré-Escola da Rede Pública de Ensino, conforme orientação da Secretaria de Educação.

A proposta educacional da Educação Infantil é sempre pautada pelo respeito à criança. Ela é tratada como indivíduo criativo, crítico descobridor do seu espaço, ousando sempre novas descobertas, construindo seus valores, interagindo e modificando-o.

A didática favorece a reflexão, a interação e a troca ampla e aberta de experiências, uma postura educacional de múltiplas habilidades e capacidades favorecendo seu desenvolvimento em vários aspectos.

O Hotelzinho São Vicente de Paulo oferece atendimento para crianças de 02 a 05 anos de idade, atualmente, e a estrutura de trabalho está dividida em dois momentos:

- Período matutino: as crianças dispõem de orientações pedagógicas por meio da ludicidade, maturidade e interesse pessoal;
- Período vespertino: os estudantes desfrutam de um atendimento diversificado por meio de jogos, recreação, apresentações, Psicomotricidade, materiais concretos, gincanas, circuitos, oficinas e muitas brincadeiras de faz de conta, com um foco voltado para convivência social.

A organização do tempo está estruturada, de forma que atenda às atividades permanentes, que são desenvolvidas dentro da rotina diária, e, portanto, mais flexível. Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário e clima, alimentação, higiene pessoal, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações.

De acordo com a BNCC, os campos de experiências “constituem um arranjo

curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38). O professor, na elaboração do planejamento, deve considerar os seguintes elementos: materiais, espaço e tempo, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades:

- **Materiais:** os materiais compõem as situações de aprendizagem quando usados de maneira dinâmica, apropriada à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica, dando possibilidades de uso dos materiais disponíveis da residência da criança;
- **Espaço físico:** o espaço é elemento fundamental para o desenvolvimento infantil, portanto, podem ser mais qualitativas as aquisições sensoriais e cognitivas das crianças. Espaço e ambientes são elementos indissociáveis, ou seja, um não se constitui sem o outro;
- **Tempo:** as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças ocorrem dentro de um determinado tempo. Esse tempo é articulado, ou seja, o tempo cronológico - aquele do calendário - articula-se com o tempo histórico - aquele construído nas relações socioculturais e históricas;
- **Atividades permanentes:** ocorrem com e têm a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagem. Asseguram o contato da criança com rotinas básicas para a aquisição de certas aprendizagens.
- **Sequência de atividades:** os planejamentos diários, geralmente, seguem essa organização didática estabelecida no cronograma semanal.

- O Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil propõe que as instituições de educação coletiva para a primeira infância reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular, a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são seus eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças.

- O Instituto São Vicente de Paulo oferta a educação básica na etapa da Educação Infantil. A Educação Infantil é ofertada, em regime anual, nos turnos matutino e vespertino, em jornada integral, com carga horária de 10 (dez) horas diárias e 50 (cinquenta) horas semanais, sendo o ano letivo organizado em bimestres, com carga anual mínima de 2000 horas, a ser cumprida em, no mínimo, 200 dias letivos. Essa etapa apresenta a seguinte organização, observada a idade legal de ingresso:

Creche:

- Maternal I, para crianças de 02 (anos) anos de idade completos até 31 de

março do ano do ingresso;

– Maternal II, para crianças de 03 (três) anos de idade completos até 31 de março do ano de ingresso.

Pré-Escola:

– 1º Período, para crianças de 04 (quatro) anos de idade completos até 31 de março do ano do ingresso.

ROTINA SEMANAL					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
07:30	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada	Entrada
08:00	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento	Acolhimento
08:15	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
8:45	Roda de conversa	Roda de conversa	Roda de conversa	Roda de conversa	Roda de conversa
9:00	Sala	Sala	Sala	Atividade fora de sala	Hora livre
9:30	Coordenação Pedagógica (Monitoras)/ Colação	Colação	Colação	Colação	Colação
9:45	Banho	Banho	Banho	Banho	Banho
10:30	Contação de história	Brinquedos diversos	Atividade fora da sala	Brinquedos de encaixe	Hora livre
11:15	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
11:45	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação	Escovação
12:00	Descanso/ Hora do Sono	Descanso/ Hora do Sono	Descanso/ Hora do Sono	Descanso/ Hora do Sono	Descanso/ Hora do Sono
14:30	Lanche Coordenação Pedagógica (Professoras)	Lanche Coordenação Pedagógica (Professoras)	Lanche Coordenação Pedagógica (Professoras)	Lanche Coordenação Pedagógica (Professoras)	Lanche Coordenação Pedagógica (Professoras)
15:00	Jogos/Brincadeiras	Psicomotricidade	Jogos/Brincadeiras	Psicomotricidade	Apresentação
16:15	Jantinha	Jantinha	Jantinha	Jantinha	Jantinha
17:30	Saída	Saída	Saída	Saída	Saída

ROTINA SEMANAL - PARQUE					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
8:30	Maternal I - A	I Período - B	Maternal I - A	I Período - B	Apresentações Oficinas Circuitos Gincanas
9:00	Maternal I - B	I Período - C	Maternal I - B	I Período - C	
9:30	Maternal II - A		Maternal II - A		
10:00	Maternal II - B		Maternal II - B		
15:00	Maternal II - C		Maternal II - C		
15:30	I Período - A		I Período - A		

ROTINA SEMANAL - VÍDEO					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
9:00 às 9:45	Maternal II - C	Maternal I - A	Maternal II - C	Maternal I - A	Apresentações Oficinas Circuitos Gincanas
9:45 às 10:30	I Período - A	Maternal I - B	I Período - A	Maternal I - B	
14:45 às 15:30	I Período - B	Maternal II - A	I Período - B	Maternal II - A	
15:30 às 16:15	I Período - C	Maternal II - B	I Período - C	Maternal II - B	

ROTINA SEMANAL - PISCINA DE BOLINHA/ PULA PULA					
HORÁRIO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
8:30	I Período - B	Maternal I - A	I Período - B	Maternal I - A	Apresentações Oficinas Circuitos Gincanas
9:00	I Período - C	Maternal I - B	I Período - C	Maternal I - B	
9:30		Maternal II - A		Maternal II - A	
10:30		Maternal II - B		Maternal II - B	
15:00		Maternal II - C		Maternal II - C	
15:30		I Período - A		I Período - A	

FEVEREIRO

13/02: Início do Ano Letivo

17/02: Baile de fantasia

20 a 22/02: Recesso Escolar

23/02: Retorno das aulas

28/02: Reunião de pais

ABRIL

05/04: Dia de Formação (não haverá aula)

06/04: Festa da Páscoa

07/04: Sexta-feira da Paixão (feriado)

21/04: Tiradentes/ Aniversário de Brasília (feriado)

MAIO

01/05: Dia do Trabalhador (feriado)

12/05: Festa das Mães

JUNHO

08/06: Recesso Escolar (Corpus Christi)

28/06: Dia de Formação (não haverá aula)

JULHO

08/07: Festa Junina

13/07: Reunião de Pais

14 a 26/07: Recesso Escolar

27/07: Retorno do Recesso Escolar

SETEMBRO

07/09: Dia da Independência (feriado)

15/09: Festa da Família (Festival de Pastel)

OUTUBRO

04/10: Dia de Formação (não haverá aula)

12/10: Dia das Crianças (feriado)

NOVEMBRO

02/11: Dia de Finados (feriado)

15/11: Proclamação da República (feriado)

30/11: Dia do Evangélico (feriado)

DEZEMBRO

22/12: Término do ano letivo

c) Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

A instituição tem o plano de se destacar na formação do cidadão, promovendo um

ensino de qualidade direcionando para o desenvolvimento da consciência crítica, partindo do pressuposto, que a educação é obrigação do estado e direito do cidadão.

Esse direito deve garantir o acesso, a permanência e sucesso de todos na Educação Básica. Para que esse direito seja assegurado, é preciso que a instituição educacional abra suas portas, ofereça uma educação que possibilite ao estudante expandir seus conhecimentos e todos tenham acesso aos bens culturais e sociais. A instituição educacional só terá sentido, se colaborar para que o estudante aprenda esse conjunto de conhecimentos, tenha acesso ao saber formal, comunique e participe dessa troca.

Sabendo da importância e a necessidade de acolhimento, de cuidado, de segurança, de proteção e de educação, o Instituto São Vicente de Paulo elaborou um plano de ações administrativas e pedagógicas, com vistas a ampliar as possibilidades da permanência e o êxito de seus estudantes no processo educativo, tais como:

- Estimular a participação efetiva dos estudantes nas atividades escolares;
- Incentivar o professor a promover no estudante, o espírito de confiança em sua aprendizagem;
- Incentivo ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem;
- Promoção e estímulo a formação continuada de professores com o conhecimento de novas tecnologias educacionais, práticas pedagógicas inovadoras incentivando-os a participar de seminários, congressos, cursos de aperfeiçoamento e outros;
- Incentivo a participação dos pais ou responsável legal, no acompanhamento das atividades escolares dos seus filhos, por meio da parceria entre a instituição educacional e a família;
- Fortalecimento do acompanhamento das situações de discriminação, preconceito, violência dentro ou fora da instituição educacional, com a colaboração das famílias e com os órgãos públicos de assistência social da saúde e de proteção à infância;
- Acompanhamento diário da presença/ausência do estudante, sobretudo daqueles em situação de risco e de abandono, procurando descobrir os motivos da falta e o que pode ser feito;
- Registro por escrito dos contatos telefônicos, mensagens via WhatsApp realizadas aos pais ou responsável legal e com as devidas orientações, do relato sobre o motivo das ausências e o acesso às redes sociais, quando for necessário.

d) Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação

O Hotelzinho São Vicente de Paulo dispõe de um corpo docente qualificado, além de primar pela formação continuada oferecida pela própria Instituição com a participação de convidados e pela SEEDF no decorrer do ano letivo por meio de dias de formação, cursos da EAPE, grupos de estudos, fóruns de educação, dias temáticos que envolvem a comunidade e outros, estando de acordo com as Orientações Pedagógicas da SEEDF 2023.

Todos os profissionais da instituição educacional têm habilitação compatível para o exercício de suas funções. Para que esses profissionais possam responder aos anseios e a expectativas sociais depositadas nessa etapa da Educação Básica, é necessário propiciar condições para sua valorização e desenvolvimento, propiciando condições dignas de vida e de trabalho, concebida no interior de uma política educacional sólida e consciente.

A instituição educacional prioriza a coordenação pedagógica como um momento de formação continuada, que possibilita aos professores planejarem, avaliarem e aprimorarem seus registros. Os momentos de formação estão inclusos na jornada de trabalho remunerada dos profissionais da educação.

Este espaço de formação auxilia, orienta as práticas pedagógicas e incentiva a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação continuada ofertada pela SEEDF, além de contribuir para a atualização e o aprimoramento dos conhecimentos, promovendo a leitura e discussão sobre as práticas realizadas na Educação Infantil a todos os estudantes, principalmente, as crianças com necessidade educacional especial e/ou deficiente, com altas habilidades ou superdotação.

e) Metodologias de ensino adotadas

A instituição educacional utiliza como metodologia de aprendizagem o sócio construtivismo, com base nos estudos de Lev Vygotsky e seus seguidores, sobre o efeito da interação social, da linguagem e da cultura na origem e na evolução do psiquismo humano. A brincadeira é tida como um dos meios de constituição da subjetividade, porque é através dela que as crianças se apropriam da realidade, bem como a assimilam e recriam. Vygotsky (1991), em *A formação social da mente*, faz uma análise da brincadeira como atividade não apenas social, mas também de natureza e origem específicas, enquanto elementos fundamentais para a construção da personalidade infantil.

A reflexão sobre a prática pedagógica e sobre o papel do professor, vista sob o enfoque histórico-social do desenvolvimento humano, aponta para uma concepção de Creche em que as pessoas possam dialogar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes, em que haja espaço para transformações, para as diferenças, para o erro, para as contradições, para a colaboração mútua e para a criatividade. Uma Creche em que professores e alunos tenham autonomia, possam pensar refletir sobre o próprio processo de construção de conhecimento e ter acesso a novas informações. (Rego, 1995).

f) Atuação dos profissionais de apoio escolar

No início do ano letivo, a Casa de Ismael – Lar da Criança, entidade sem fins lucrativos, encaminhou para nossa instituição a aprendiz Kamilly Vitória do Nascimento Melo, para participar do Programa de Aprendizagem em Serviços Educacionais, iniciando seu período de aprendizagem em 20/03/2023 e seu término previsto para 18/03/2025, com jornada diária de 4 horas, no horário de 14h às 18h.

Recebemos da Vara de Execuções das Penas e Medidas Alternativas do DF (VEPEMA), encaminhamento da pena de prestação de serviço à comunidade do Senhor Douglas Ferreira de Freitas e da Senhora Ketlen de Oliveira Fernandes, para auxiliarem nos serviços da cozinha e serviços gerais da instituição.

VIII. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGENS: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

a) Avaliação para as Aprendizagens

O processo de avaliação é essencialmente qualitativo, embasado no artigo 31 da LDB 9394/96, “onde a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”, destinado a auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, fortalecendo a autoestima das crianças e as permitindo acompanhar suas conquistas, suas dificuldades e desenvolvendo suas habilidades.

A avaliação é contínua e global tendo como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo, possibilitando definir critérios para planejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem.

O acompanhamento do trabalho pedagógico e a avaliação do desenvolvimento dos estudantes acontecem basicamente pela observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações dos estudantes, e por meio de fotografias e vídeos das devolutivas enviadas com a realização das atividades propostas pelas professoras e monitoras.

Os Relatórios do Desenvolvimento Individual da Criança (RDIC), antigo RDIA, são divulgados às famílias, ao final de cada semestre, permitindo o conhecimento do trabalho pedagógico da instituição educacional e os processos de desenvolvimento e aprendizagem do estudante na Educação Infantil.

A instituição educacional emprega a Coordenação Pedagógica e, principalmente, o Conselho de Classe, que ocorre bimestralmente, para pensar, planejar, avaliar, e discutir assuntos relacionados ao estudante, onde buscamos dialogar com as famílias, compreender o que se passa com o estudante e juntos, família e instituição educacional, encontrarmos estratégias para que o mesmo, possa se desenvolver em suas relações sociais e afetivas de forma saudável.

b) Conselho de Classe

O Conselho de Classe é órgão de natureza consultiva e deliberativa destinada avaliar o aproveitamento e comportamento dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, identificando as razões das dificuldades e apontando as mudanças ou intervenções necessárias, incluindo o seu resultado.

Devem participar do Conselho de Classe: docentes, diretor ou seu representante, coordenador pedagógico e sempre que necessários profissionais especializados e representantes dos estudantes e/ou pais quando necessário.

Compete ao Conselho de Classe:

- Acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes;
- Analisar o desenvolvimento escolar dos estudantes, a partir dos resultados da avaliação formativa e contínua do seu desempenho;
- Propor alternativas que visem o melhor ajustamento dos estudantes com dificuldades;
- Definir ações que visem à adequação dos métodos e técnicas didáticas ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas no respectivo currículo;
- Sugerir procedimentos para resolução dos problemas evidenciados no processo de aprendizagem dos estudantes que apresentem dificuldades;
- Discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar e de recursos proposto.

c) Avaliação Institucional da Unidade Escolar

A educação é um projeto que não se desenvolve sozinho, é necessário o envolvimento de vários setores da sociedade civil, para promover um melhor gerenciamento e direcionamento das fases do ensino e assim alcançar êxito no processo educativo.

O processo da avaliação institucional é um espaço social e democrático, composto pela direção, professores, funcionários e pais ou responsável legal.

A Avaliação Institucional do Instituto São Vicente de Paulo ocorre ao final do ano e utiliza diferentes instrumentos de forma sistemática e transparente, como reuniões, entrevistas, questionários e fichas de avaliação, com o intuito de apurar a produtividade do trabalho desenvolvido.

São avaliados e discutidos os aspectos a serem melhorados em todos os setores ofertados pela instituição educacional.

A avaliação institucional tem como seus objetivos:

- Identificar as variáveis interventivas dos diferentes contextos educacionais que contribuem para a melhoria do processo educativo;
- Sensibilizar os profissionais da educação e a comunidade em geral para a construção de uma cultura de avaliação;
- Envolver a comunidade escolar na discussão do Projeto Político Pedagógico do Hotelzinho visando o aperfeiçoamento dos processos educativos;
- Incentivar a participação dos profissionais da educação, os estudantes e a comunidade no processo de aperfeiçoamento do sistema educacional;
- Oferecer subsídios para o permanente aprimoramento da ação educacional, pedagógica e administrativa da instituição educacional.

O resultado da avaliação constitui objeto de análise e melhoria dos processos educacionais, pedagógicos e administrativos da instituição educacional, visando subsidiar o planejamento, a prática pedagógica e administrativa, bem como aperfeiçoar e enriquecer os procedimentos adotados.

Buscamos no processo da avaliação institucional total transparência para viabilizar a execução do nosso trabalho e a integração dos envolvidos no processo educativo a partir das nossas ações, tornando o espaço escolar dinâmico e reflexivo, tendo como foco principal as futuras gerações.

d) Matriz Curricular da Educação Infantil

Instituto Educacional: Hotelzinho São Vicente de Paulo					
Etapa: Educação Infantil					
Turno: Diurno					
Jornada: Integral					
Módulo: 40 semanas – 200 dias letivos					
Direito de Aprendizagem e Desenvolvimento	Campo de Experiência	CRECHE		PRÉ-ESCOLA	
		Maternal I	Maternal II	1º Período	2º Período
Conviver Brincar Participar Explorar Expressar Conhecer-se	O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala pensamentos e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.	X	X	X	-----
CARGA HORÁRIA SEMANAL (horas)		50	50	50	-----
CARGA HORÁRIA ANUAL (horas)		2000	2000	2000	-----
OBSERVAÇÃO: Horário de Funcionamento: - Integral: 7h30min às 17h30min					

IX. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Sabemos que o gestor escolar desempenha um papel democrático, político, cultural e

pedagógico. A gestão participativa está sendo construída e vivenciada em nossa instituição educacional com ideias comprometidas na educação e na edificação de uma sociedade consciente em busca de conhecimentos, direitos e deveres.

No Instituto São Vicente de Paulo, a gestora coloca o processo administrativo à serviço do pedagógico, elaborando, em conjunto, as ações educacionais a serem executadas no âmbito escolar.

Destacamos o comprometimento de toda a equipe na melhoria da qualidade de ensino e da educação da atual sociedade, definindo metas e propondo objetivos, que irão contribuir para a formação de um cidadão atuante e crítico, capaz de agir e intervir de forma positiva na sociedade, respeitando as diferenças e as formas de compreender o mundo.

• **Gestão administrativa:** A gestão dos sistemas e redes de ensino em seus diferentes níveis, de maneira democrática, articulada e colaborativa, contribui para o planejamento, a implementação, o acompanhamento e a avaliação das práticas ofertadas na Educação Infantil. Isso implica, portanto, em redesenhar o horizonte político da gestão, reforçando o princípio de efetiva autonomia, democracia e união.

Objetivos:

1. Atender as necessidades da comunidade escolar com clareza e transparência no que diz respeito a documentos e demais necessidades;
2. Garantir alimentação de qualidade para todos;
3. Atender as demandas dos departamentos da SEEDF ligados à instituição.

Metas:

1. Envolver a comunidade escolar nos assuntos da instituição;
2. Atender as demandas da SEEDF de maneira rápida e eficiente sempre de acordo com as legislações em vigor;
3. Oferecer alimentação nutritiva preparada com orientação da nutricionista no período de retorno das aulas presenciais;
4. Proporcionar orientação, dicas e sugestões de alimentação saudável durante o período de ensino remoto.

Ações:

1. Promover momentos de convivência e valorização com os funcionários e comunidade escolar;

2. Interceder nos problemas da comunidade escolar, escutando os seus anseios e necessidades visando soluções por meio de reuniões online, de mensagens pelo WhatsApp, ligações telefônicas;
3. Fazer cumprir plano de trabalho junto a SEEDF.

• **Gestão pedagógica:** Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.

Objetivo:

1. Supervisionar e acompanhar a execução do trabalho dos docentes em suas práticas pedagógicas.

Meta:

1. Gerar junto ao corpo docente um trabalho de excelência em todos os aspectos estando em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica.

Ação:

1. Acompanhar o trabalho dos docentes e auxiliares por meio de encontros semanais para discutir a execução do trabalho por meio de projetos e demais registros diários.

• **Gestão de pessoas:** Abrange processos e práticas de gestão, visando o envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político Pedagógico da escola. Envolve a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

Objetivo:

1. Prezar por um ambiente saudável entre os funcionários, para garantir um atendimento de qualidade à comunidade escolar.

Metas:

1. Motivar os funcionários para que desenvolvam o trabalho em equipe tornando o ambiente cada vez mais agradável;
2. Disponibilizar os recursos necessários e adequados para o desempenho do trabalho.

Ações:

1. Orientar a todos sobre a legislação trabalhista vigente, deixando claro direitos e deveres;
 2. Promover formação continuada como: semana pedagógica, palestras, coordenação, reuniões internas e externas e formação ofertada pela SEEDF;
 3. Fortalecer as relações interpessoais entre os funcionários por meio de dinâmicas, confraternização e outros.
- **Gestão financeira:** Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

Objetivos:

1. Realizar compras para suprimento das necessidades diárias;
2. Fazer pequenos reparos nos objetos e na estrutura física do prédio;
3. Subsidiar os projetos pedagógicos, para que se possa ter qualidade no trabalho.

Metas:

1. Utilizar os recursos tanto próprios quanto oriundos da SEEDF, de forma responsável para garantir todo suprimento das necessidades administrativas e pedagógicas de acordo com as legislações vigentes.

Ações:

1. Reestruturação do sistema hidráulico e elétrico do prédio;
2. Reforma do piso e banheiros;
3. Promover eventos a fim de angariar fundos para instituição para utilizar no suprimento daquilo que não é possível se fazer com os recursos da SEEDF;
4. Executar o recurso oriundo da SEEDF e próprio de acordo com o plano de trabalho e mediante consulta aos executores e conselho fiscal.

•**Gestão participativa ou democrática:** é a gestão em que todas as pessoas que fazem parte da instituição, como diretor, docentes, equipe pedagógica e alunos, participam das decisões pertinentes à administração da escola. Além disso, os pais e a comunidade em que a escola está inserida também são chamados a participar das decisões escolares, uma vez que a instituição que adota a gestão participativa acredita que deve desenvolver alternativa e situações que melhorem a sociedade à qual pertence.

Objetivos:

1. Considerar a participação de todos os servidores/colaboradores envolvidos no processo de decisão da escola;

2. Divulgar as decisões da aplicação das verbas públicas destinadas à escola;
3. Respeitar a participação da comunidade escolar na determinação das decisões por meio do conselho de classe e da construção do PPP;

Metas:

1. Comprometimento com os resultados alcançados e realizados;
2. Promover a participação da comunidade escolar na definição das decisões e políticas financeiras, educacionais e administrativas;

Ações:

1. Descobrir se todas as habilidades pretendidas no currículo estão sendo desenvolvidas;
2. Entender se a metodologia adotada pela instituição é eficaz;
3. Manter os pais cientes das ações realizadas pela instituição, abrindo espaço para a participação ativa deles.

•**Gestão de Resultados Educacionais:** A gestão de resultados educacionais tem a ver com a avaliação do desempenho da instituição no que diz respeito à aprendizagem. Como a maioria das gestões, essa examina alguns índices de desempenho para compreender se a instituição está oferecendo um ensino eficiente às crianças.

Objetivos:

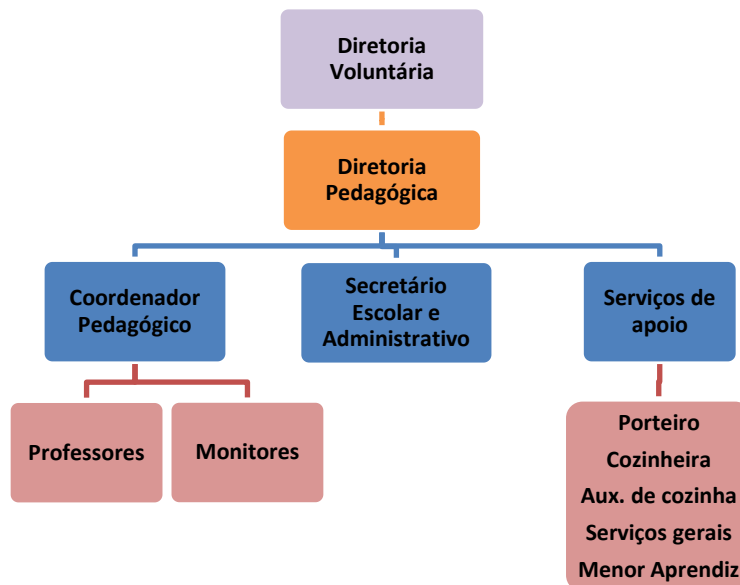
1. Melhorar o processo de ensino-aprendizagem;
2. Garantir a participação dos alunos na tomada de decisões da escola;
3. Engajar pais e responsáveis na educação dos filhos;
4. Tornar a escola muito mais próxima da comunidade escolar.

Metas:

1. Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir;
2. Acompanhar cada estudante individualmente, mediante registro da sua frequência e do seu desenvolvimento, que devem ser realizadas periodicamente;
3. Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando e sua superação, através da busca ativa e outras estratégias;

Ações:

1. Aplicação da avaliação anual elaborada pela instituição;
2. Promover eventos, reuniões com a participação da comunidade escolar;
3. Manter os pais cientes das ações realizadas pela instituição, abrindo espaço para a participação ativa e avaliativa deles.



X. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

1. Projeto Alimentação Saudável/ Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir

Acrescentamos ao Projeto Alimentação Saudável, o Projeto Mais Do Que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, que foi elaborado pela SEE-DF.

Várias atividades e ações estão sendo feitas pela nutricionista e postadas semanalmente com o objetivo de enriquecer a variedade de frutas e alimentos consumidos pelas crianças, variedade de receitas, reaproveitamento de alimentos e possibilidades de uso.

Os materiais são preparados e disponibilizados pela nutricionista em interação com os temas trabalhados semanalmente. A participação da família é de suma importância para alcançar os objetivos propostos.

Duração: anual

Objetivos:

- Incentivar aos bons hábitos alimentares;
- Reconhecer os alimentos que fazem bem à nossa saúde;
- Identificar as frutas, legumes, verduras, raízes e a importância destes para a saúde;
- Conhecer a importância dos alimentos para os seres vivos,
- Identificar os tipos de frutas: comestíveis e não comestíveis;

- Trabalhar números, quantidades e medidas por meio de receitas;
- Compartilhar os conhecimentos adquiridos;
- Interessar-se em adquirir hábitos de alimentação saudável;
- Conhecer os diferentes tipos de alimentos disponíveis na sua região;
- Promover experiências de brincadeiras;
- Desenvolver capacidade analítica e interpretativa nos alunos, raciocínio lógico, coordenação motora e percepção visual, tátil, olfativa e gustativa;
- Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ópticas);
- Trabalhar a linguagem oral e escrita.

2. Projeto mão na massa criando e reciclando

Este projeto quando foi aplicado nos anos anteriores, nos trouxe muitos resultados positivos, durante o período de sua aplicação, foram desenvolvidas atividades de conscientização e confecção de materiais utilizando recicláveis.

Os pais são inseridos nesse processo, realizando juntamente com as crianças a confeccionar e após a confecção de brinquedos, instrumentos musicais e jogos brincar com seus filhos. O momento oferecido será prazeroso para os pais e crianças, por meio das devolutivas, poderemos observar a criatividade, interação e participação da família no processo de desenvolvimento da criança.

Duração: anual

Objetivos:

- Incluir no dia a dia dos alunos, hábitos conscientes sobre reciclagem;
- Produzir brinquedos e outros objetos utilizando materiais reaproveitáveis, de sucata e alternativos;
- Utilizar os brinquedos desenvolvidos em sala de aula nos momentos lúdicos à eles proporcionados;
- Promover a socialização entre os alunos;
- Despertar e desenvolver a criatividade das crianças dentro do contexto apresentado;
- Envolver a família na produção de brinquedos recicláveis, como forma de incentivar e inserir os pais ou responsáveis nessa proposta;

- Despertar cada criança para as inter-relações entre os elementos que compõem o meio, no qual os seres humanos são parte integrante;
- Despertar e desenvolver a criatividade das crianças dentro do contexto apresentado.

3. Projeto Plenarinha Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?

O principal motivo para realização desse projeto foi mostrar que não somos iguais e que devemos respeitar uns aos outros. Acreditamos que respeitar as especificidades e características de cada criança é muito importante para manter uma boa convivência em grupo.

Por isso, os trabalhos relacionados às diferenças devem ser intensificados na Educação Infantil visando estabelecer relações solidárias e de equidade entre sujeitos diferentes. Acreditamos que estes são desafios permanentes da educação para vida.

Duração: anual

Objetivos:

- Demonstrar a valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;
- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modo de vida;
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras, jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades;
- Identificar diferentes traços físicos em pessoas a sua volta;
- Reconhecer que existem diversos modos de vida e culturas entre as pessoas;
- Demonstrar atitudes de respeito à diferentes manifestações culturais;
- Movimentar-se por meio de brincadeiras, demonstrando o controle e adequação ao uso do corpo;
- Ouvir atentamente a histórias contadas;
- Recontar histórias à sua maneira.

4. Projeto Releituras - A visão infantil das telas de Gustavo Rosa

O trabalho com releitura de obras na Educação Infantil faz com que a criança desenvolva habilidades de interpretação, imaginação e possa utilizar a sua criatividade nas suas produções artísticas. Sabe-se que através do trabalho com as releituras de obras de arte, a criança amplia a sua visão e conhecimento do mundo. É importante ressaltar, que não é só mostrar a obra e pedir que a criança faça algo por fazer, mas sim apresentar essa obra e explorar tudo que está presente na mesma como: linhas, formas geométricas, texturas, figura fundo, cores e os demais elementos artísticos que fazem parte da obra que está sendo analisada.

A partir da contextualização da obra é que se fará a releitura; a exploração dos elementos artísticos que o autor utilizou e a possibilidade de uso de diferentes materiais nas novas produções artísticas. Dessa maneira a criança poderá produzir a sua releitura utilizando sua criatividade, colocando os seus sentimentos e suas emoções, nas suas produções artísticas. A arte pode contribuir imensamente para o desenvolvimento da criança, pois promove a interação e oferece um repertório suficiente para que a mesma possa ampliar seus conhecimentos e suas ações. Pode-se dizer que a arte deve merecer um espaço essencial, que incentive a exploração e a pesquisa.

Duração: anual

Objetivos:

- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros;
- Coordenar, progressivamente, o movimento das mãos para segurar instrumentos gráficos;
- Manipular objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros;
- Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes no texto;
- Manipular e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, com a mediação do adulto.

5. Projeto o brincar como direito dos bebês e das crianças

O ato de brincar e os brinquedos exercem grande importância na aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância, sendo ferramenta didática e recurso na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. A perspectiva do atendimento aos direitos da criança requer a participação da família, possibilitando articular saberes nos dois contextos de desenvolvimento da criança, diversificando as experiências pelo viés das interações e da brincadeira. O projeto abrange o acompanhamento pedagógico em âmbito central buscando acompanhar a implementação e efetivação do Currículo e aperfeiçoar o trabalho educativo desenvolvido nas unidades escolares públicas e parceiras, orientando e subsidiando as ações pedagógicas do coordenador intermediário de apoio, coordenador intermediário e as comissões gestoras. Nessa perspectiva, o projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças está inserido no Programa Virando Jogo da SEEDF e visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018).

Duração: anual

Objetivos:

- Estabelecer vínculos afetivos, ampliando as possibilidades de comunicação e socialização infantil;
- Estimular para que a criança utilize as linguagens, seja corporal, musical, plástica, oral e escrita ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avanços no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez sua capacidade expressiva;
- Levar a criança a conhecer diferentes manifestações culturais, considerando as atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas, bem como de valorização da diversidade;
- Estimular o raciocínio e a lógica, assim como o desenvolvimento de noção de espaço temporal;
- Permitir que se desenvolvam por meio das interações com o meio, explorando o espaço e oferecer objetos que despertem interesse;
- Trabalhar a oralidade;

- Interagir e relacionar-se de frente ao espelho, com isso é possível trabalhar a identidade, observando a cor de seus olhos, o tom da pele, cor dos cabelos
- Perceber-se a si e ao outro, as igualdades e diferenças, mediante as interações estabelecidas.
- Sentir-se valorizado e reconhecido enquanto indivíduo.
- Enxergar-se a si próprio como parte de um grupo, de uma unidade complexa.
- Desenvolver o raciocínio.

6. Trabalhando o Respeito e a Valorização das Relações Étnico-Racial na Educação Infantil de Forma Lúdica

O presente projeto, visa conscientizar e destacar as principais contribuições dos povos negros na formação da identidade cultural do povo brasileiro. A escola infantil deve preparar as crianças desde cedo para adquirirem uma consciência crítica com atitudes positivas de respeito e valorização étnico-racial. Busca-se com esse projeto levar em consideração a Lei nº 10.639/03, que altera a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana no currículo escolar na Educação Básica e o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.096, de 13 de junho de 1990), bem como no Plano Nacional de Educação (Lei 10.172, de 9 de janeiro de 2001).

A escola é formada por diversos grupos étnico-racial. Assim sendo, as instituições de ensino devem desempenhar o papel de educar, se constituindo em espaço democrático de produção e divulgação de conhecimento e de posturas que visam uma sociedade mais justa. A escola tem o papel preponderante na eliminação das discriminações e na emancipação dos grupos discriminados ao proporcionar acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais e aos conhecimentos avançados, indispensáveis para a consolidação e o concerto das nações como espaços democráticos e igualitários.

É preciso educar as crianças para a quebra de preconceitos, promovendo a inclusão social das etnias para uma convivência saudável no espaço em que estão inseridas. Portanto, a educação das relações étnico-raciais impõe aprendizagens entre brancos e negros, trocas de conhecimentos, quebra de desconfianças, projeto conjunto para construção de uma sociedade mais justa, igual e equânime.

Duração: 1 mês

Objetivos:

- Despertar e adquirir a consciência do respeito da identidade dos povos africanos;
- Conhecer e respeitar a cultura afro-brasileira;
- Reconhecer som afro;
- Conhecer contos e lendas africanas;
- Conviver com as diferenças étnico-raciais de forma respeitosa através do diálogo;
- Desenvolver a linguagem oral através de cantigas de origem africana;
- Levantar suas hipóteses em relação aos principais personagens dos contos infantis relacionados com este tema;
- Desenvolver a coordenação motora grossa e fina;
- Conhecer e revisar as cores;
- Conhecer os conceitos longe/perto, lado/atrás, frente/costas através de desenhos relacionados com este tema;
- Identificar o gênero masculino e feminino respeitando as diferenças físicas de cada um.

7. Projeto Professor Nota 10

Durante o ano letivo muitas temáticas são trabalhadas, cada turma possui suas particularidades e essa proposta consiste na construção de um projeto feito pelas professoras, que será desenvolvido em sala de aula e posteriormente apresentada para toda instituição.

Duração: 1 mês

Objetivos:

- Desenvolver e explorar as percepções manuais, artísticas e de ludicidade, desenvolvendo ainda as habilidades motoras e intelectuais.
- Estimular os sentidos e a sensibilidade artística, oferecendo noções dos conceitos a serem trabalhados.
- Estimular a criatividade, gosto, habilidades e coordenação através de jogos, histórias,

dramatizações e confecção de trabalhos.

- Utilizar diversas técnicas de expressões artísticas como: reprodução de elementos visuais, pintura, desenho, dobraduras, recorte, colagem, danças, músicas, apreciação de obras de arte, representação teatral e a utilização do corpo como forma de expressão artística.
- Desenvolver habilidades e competências referentes à música, dança, teatro, fantoches, desenhos livres, desenhos estimulados, pinturas variadas com lápis, giz de cera, tinta, bem como trabalhar as habilidades referentes à criação de poemas, parlendas, versos, desafios etc.
- Vivenciar a expressividade, a ludicidade e a imaginação, ressignificando diferentes espaços na escola e fora dela por meio das artes visuais, da dança, do teatro e da música.

XI. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O acompanhamento e a avaliação do Projeto PolíticoPedagógico pressupõem reflexão com base em dados “[...] concretos sobre como a escola organiza-se para colocar em ação seu Projeto Político-Pedagógico” (VEIGA, 1996, p. 32). Esse processo pressupõe a avaliação da organização do trabalho pedagógico da escola como um todo. Para garantir sua consecução deve ser explicitada a periodicidade em que ocorrerão as avaliações, bem como os procedimentos/instrumentos que serão utilizados para avaliar (fichas, questionários, encontros, assembleias, reuniões, etc.). Lembramos que há dias para avaliação do trabalho da escola com a comunidade, previstos em Calendário Escolar da SEEDF, a cada ano letivo. O acompanhamento e a avaliação da implementação do Projeto indicarão aspectos que precisam ser revistos, replanejados e os que merecem ser potencializados. Vamos conhecer um pouco de cada etapa desse processo? Acompanhamento: consiste na observação sistemática das ações propostas no Projeto. É fundamental registrar aspectos observados no desenvolvimento das ações e projetos para serem discutidos coletivamente em momentos, como os destinados à avaliação institucional. Avaliação: apreciação dos resultados parciais e finais do Projeto PolíticoPedagógico, confrontando-os com os objetivos e ações definidas. Implica a análise das causas do sucesso ou insucesso do trabalho pedagógico para sua reorganização. A periodicidade da avaliação deve ser definida pelo grupo e registrada no Projeto PolíticoPedagógico.

A implementação do projeto será avaliada no início e término do ano letivo, ao final de cada bimestre ou semestre. Lembramos que a avaliação é constante e que as datas ou períodos sugerem um marco temporal; contudo, nas Coordenações Pedagógicas, nas reuniões ordinárias do Conselho de Classe, do Conselho Escolar e na avaliação institucional/dia letivo temático são oportunizados tempos, espaços, momentos e dados que servem para essa avaliação.

O Projeto Político Pedagógico será avaliado mediante o resultado das ações propostas visando o desenvolvimento das aprendizagens, a qualidade e excelência de um trabalho feito em equipe e embasado nos aspectos éticos e morais, culturais e sociais levando em conta a trajetória da comunidade escolar, não só para garantir um processo formativo e o sucesso para as crianças, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

Esta avaliação é considerada como uma atividade de vital importância no desencadear do processo de ensino-aprendizagem. Orientando seus profissionais no sentido de buscar uma total interação entre toda a comunidade escolar, descobrindo informações necessárias para a busca constante pela melhoria na educação prestada no decorrer do ano letivo.

Em relação à avaliação do projeto formal entre pais e funcionários, é realizado nas reuniões, questionário subjetivo e anônimo, que deixa o avaliador seguro para trazer pontos positivos e negativos na prestação de serviços educacionais de qualidade física e pessoal. A avaliação é um processo diário, no que tange a captação de subsídios para a melhoria da qualidade da educação.

Posteriormente, é analisada pela direção e pela mantenedora, que ponderam e trazem para reuniões as estratégias de mudanças e pautas para melhorar os atendimentos e infraestruturas, imediatos ou próximos, dentro da nossa instituição. Nesse sentido a instituição, entende que o acompanhamento, controle e avaliação do PPP envolvem momentos destinados a essa reflexão das ações, praticas e concepções contidas neste documento.

A avaliação institucional com a participação da comunidade escolar, o planejamento quinzenal, semana pedagógica, reuniões de pais, coordenação pedagógica e aplicação de questionários fazem parte desses momentos de reflexão, que permite, se preciso uma reorganização do trabalho pedagógico.

Em nosso Projeto Político Pedagógico temos a preocupação de garantir essa continuidade em nossas ações e projetos, necessitando de tempo para que sejam aprimorados, visando o alcance dos objetivos que muitas não são em curto prazo.

XII. ANEXOS FOTOS







XIII. REFERÊNCIAS

AIRES, Sonia Nunes. **Educação Infantil: Teorias e Práticas para uma Proposta Pedagógica.** Petrópolis, Editora Vozes, 2012.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica.**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes de Formação Continuada da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral.**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica.**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. Coordenação de Educação Infantil. **Orientações Pedagógicas do Convênio entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos para oferta de Educação Infantil, 2015.**

GADOTTI, M. **Qualidade na educação: uma nova abordagem.** São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2010.

REGO, T. C. (1995). **Vygotskye: Uma Perspectiva Histórico-cultural da Educação.** Petrópolis, Vozes.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1996.

SILVA, Euridesda, **Educação Básica Pós – LDB – São Paulo/SP: Pioneira 1998.**
Resolução nº 1/2018 – CEDF (Alterada pela Resolução nº 1/2020 – CEDF).

Orientação pedagógica. Projeto político pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. GDF. Secretaria De Estado Do Distrito Federal. 2016.

Diretrizes de Avaliação Educacional. Aprendizagem, institucional e em larga escala 2014-2016. Secretaria de Estado do Distrito Federal. 2014-2016.

Currículo em Movimento da Educação Básica. Educação Infantil. GDF. Secretaria de Estado e Educação, 2ª ed., 2018.

ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei n.8069/90, 13 de julho de 1990. -BRASIL. Constituição Federal da República Federativa do Brasil. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1988.

Guia da X Plenarinha: Criança Arteira: faço arte, faço parte, de 2022.

Guia da XI Plenarinha: Identidade e Diversidade na Educação Infantil, de 2023.

Caderno Guia: O brincar como direito dos bebês e das crianças, 2021.

Caderno Guia: Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.

Brasília/DF, 05 de maio de 2023.

Assinatura da Diretora Pedagógica e nº do Reg. do MEC